|  |  |
| --- | --- |
| **Marca** | **Relação\_sustentabilidade** |
| Zara | - Classificação ambiental: "Não é boa o suficiente" - A marca usa embalagens recicláveis  - Tem o "CLosing the Loop" --> programa que oferece aos clientes a possibilidade de deixar as roupas usadas na loja ou correio para serem "refeitas". Mas não há indícios de que isso minimize o desperdício têxtil da fabricação de seus produtos.  - A marca tem a meta de reduzir emissões de gases de efeito estufa gerados por suas operações, mas, aparentemente, ela não está no caminho certo para que sua meta seja atingida. - Há grande falta de transparência por parte da Zara: não divulgam o número de recursos que entram em sua produção |
| C&A | - Classificação ambiental: "boa" - A C&A utiliza materiais ecologicamente corretos, como o algodão Global Organic Textile Standard (GOTS) - A marca tem a meta de reduzir emissões de gases de efeito estufa gerados por suas operações, mas, aparentemente, ela não está no caminho certo para que sua meta seja atingida. - Tem iniciativas de redução de água em sua cadeia de suprimentos - Possui política de proteção da biodiversidade na cadeia produtiva |
| Shein | - Classificação ambiental: "muito ruim" --> evitar - Apesar de usar um ou outro material ecológico, não há indícios de que a marca esteja tomando ações significativas para reduzir o seu impacto no meio ambiente, reduzir ou eliminar os produtos químicos perigosos e minimizar os impactos de micro plásticos - A Shein não faz esforços: vai de produtos químicos perigosos à emissões de carbono e micro plásticos |
| Fashion Nova | - Classificação ambiental: "muito ruim" - A marca não disponibiliza informações relevantes sobre suas políticas ambientais - Não há nenhuma evidência de que colabore com o meio ambiente |
| Renner | - Classificação ambiental: “boa”  - De acordo com Eduardo Ferlauto, gerente-geral de Sustentabilidade da Lojas Renner, a meta, para 2022, é ter 80% dos produtos com pelo menos uma característica na redução de impactos ambientais: nos processos ou matérias-primas; suprir 75% do consumo corporativo de energia com fontes renováveis; reduzir em 20% as emissões de CO2 comparado aos níveis de 2017; ter toda a cadeia nacional e internacional de fornecedores com certificação ambiental - A marca apresenta diversas metas relacionadas à proteção ambiental: desde o desenvolvimento dos produtos até a relação com os fornecedores, passando pelo desenho das lojas físicas, o uso de energias renováveis de baixo impacto nas operações, até chegar ao pós-consumo - Nas lojas há um sistema de coleta das roupas utilizadas, para que o descarte possa receber um encaminhamento ambientalmente correto |
| Forever 21 | - Classificação: "muito ruim' - Não publica informações relevantes sobre suas políticas ambientais |
| H&M | - Classificação: "é um começo" - Usa materiais ecológicos, incluindo recicláveis - Oferece um programa de reciclagem  - Utiliza energia renovável para parte de sua cadeia produtiva - Apresenta traços de fast fashion - Política aprovada pela CanopyStyle para evitar o desmatamento de florestas antigas e ameaçadas de extinção em algumas de suas cadeias produtivas - Estabeleceu uma meta para reduzir emissões de gases de efeito estufa geradas por suas próprias operações e cadeia de suprimentos --> não há indícios de que esteja no caminho certo para atingir a meta - Por outro lado, grande parte dos materiais não são ecologicamente corretos e a marca ainda opera em um modelo de negócio insustentável e de fast fashion |
| Riachuelo | - Classificação ambiental: “boa”  - A marca inaugurou uma loja com características mais sustentáveis, sendo um grande passo para as iniciativas da marca dentro do tema de responsabilidade socioeconômica de toda a cadeia produtiva - Desde 2015 a Riachuelo busca reduzir ao máximo o impacto no meio ambiente - Apresenta parceria com Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) para transformar resíduos da indústria de confecção em matérias primas mais sustentáveis, para reduzir a utilização de matérias primas virgens. Com o objetivo principal no desenvolvimento de reciclagem têxtil em circuito fechado - Foi em 2019 que a marca implantou critérios de desenvolvimento sustentável em todo o seu modelo de negócio - A marca apresenta diversas iniciativas voltadas à redução dos impactos ambientais em sua cadeia de produção |
| Urban Outfiters | - Classificação: "não é boa o suficiente" - Utiliza energia renovável e suas operações com o objetivo de reduzir o impacto climático - Não há indícios de que minimize os resíduos têxteis na fabricação de seus produtos, nem de que toma medidas significativas para reduzir ou eliminar produtos químicos perigosos e nem de que haja certa preocupação com a quantidade gasta de água |
| Miu Miu | - Classificação: “não é boa o suficiente”  - Pertence à Prada  - Usa alguns materiais ecológicos, incluindo reciclados  - Não tem evidências de que minimize o desperdício têxtil ou haja preocupação com a quantidade de água gasta  - Apesar da marca conter a "Restricted Substances List", não há indícios de que tenha tomado medidas significativas para eliminar produtos químicos perigosos. |
| Prada | - Classificação: "não é boa o suficiente" - Usa poucos materiais ecológicos - Não há evidências de que minimiza o desperdício têxtil ou haja preocupação com a quantidade de água gasta - Apesar da marca conter a "Restricted Substances List", não há indícios de que tenha tomado medidas significativas para eliminar produtos químicos perigosos. |
| FARM | - Classificação ambiental: “É um começo”  - Pertence ao “Grupo Soma”  - Projeto Re-Farm: utiliza sobras de tecidos das marcas que participam do grupo Soma, criando linhas de peças únicas e limitadas - Parceria com o instituto Re-roupa, cuja proposta é criar roupas a partir de matérias primas que anteriormente eram consideradas resíduos - Coleção Refloresta, de 2019: proposta de reforçar as iniciativas sustentáveis da marca em parceria com o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) |
| Chanel | - Classificação: "não é bom o suficiente" - Utiliza poucos materiais ecológicos - Possui uma meta para reduzir emissões de gases de efeito estufa gerados por suas produções e cadeia de suprimentos em 50% até 2030: está no caminho certo - Não há indícios de que esteja tomando medidas significativas para reduzir ou eliminar produtos químicos perigosos e nem que minimize resíduos têxteis em sua cadeia de suprimentos |
| YouCom | - Classificação ambiental: “boa”  - Pertence à Renner  - De acordo com Claudio Barone, diretor da Youcom, "as nossas práticas de sustentabilidade são parte fundamental da Youcom desde seu lançamento, em 2013. Recentemente, inclusive, implementamos a coleta permanente de peças jeans em todas as nossas lojas físicas, que tem como objetivo fomentar o conceito de circularidade" - A marca, em 2021, investiu em camisetas com tingimento natural a partir da semente de Urucum e da Alfafa da Festuca; tais peças são produzidas com algodão responsável, baixo consumo de água e energia, auxiliares têxteis (produtos utilizados no tingimento) e tempo de processo, além de amaciantes com óleos vegetais derivados de resíduos; também não utiliza lavagem posterior ao tingimento ou agentes de fixação, assegurando economia na produção - "A Lojas Renner S.A. aparece em destaque no Índice de Transparência da Moda Brasil (ITMB) 2020, representada pela Renner e pela Youcom" --> pontuação de 59% - Em 2021 a Companhia assumiu compromissos públicos: 80% dos produtos seriam menos impactantes, sendo 100% do algodão certificado; 75% do consumo corporativo de energia vir a partir de fontes renováveis de baixo impacto; redução de 20% das emissões de CO2; ter toda a cadeia nacional e internacional de fornecedores com certificação socioambiental |
| Gap | - Classificação: "é um começo"  - A marca demonstra liderança na gestão do uso de água em sua cadeia de abastecimento: recebeu um "A" no questionário de segurança hídrica do Carbon Disclosure Project (CDP) - Usa materiais ecológicos, incluindo reciclados; porém não há indícios de que minimize o desperdício têxtil na fabricação de seus produtos - Tem uma meta para reduzir as emissões de gases de efeito estufa gerado por suas produções e cadeia de suprimentos, mas não há evidências de que esteja no caminho certo para atingir a meta |
| Nike | - Classificação: "É um começo" - Fez mudanças positivas em suas práticas ambientais - É membro da Sustainable Apparel Coalition - Utiliza materiais ecologicamente corretos, como algodão e poliéster orgânicos e reciclados - Tem iniciativas de redução de água em sua cadeia de suprimentos - Estabeleceu uma meta para reduzir as emissões de gases de efeito estuda, porém não há evidências de que esteja no caminho certo - Além disso, não há indícios de que a marca tenha uma política de prevenção ao desmatamento em sua cadeia de suprimentos - Tem uma meta de que até 2025 todos os produtos químicos perigosos sejam eliminados: a marca mostra que está no caminho certo |
| Uniqlo | - Classificação: "É um começo" - Possui um programa de reparo e reutilização - Utiliza alguns materiais ecologicamente corretos - Possui uma política aprovada pela CanopyStyle para o manejo florestal em sua cadeia de suprimentos - Reduz o uso de água em alguns pontos de suas produções -Estabeleceu uma meta de mudança climática para reduzir as emissões em sua cadeia de suprimento, mas o processo não está sendo relatado. Além disso, essa meta não foi aceita como baseada na ciência, ou seja, não se sabe se a meta está de acordo com o que ciência climática diz ser necessária - Não é muito transparente no que diz respeito ao seu impacto ambiental - No final de 2021m a empresa controladora da marca, Fast Retailing, divulgou o plano de sustentabilidade até 2050 - Apesar de estar se esforçando para ser sustentável, a maioria das roupas da marca não são feitas com materiais sustentáveis |
| Mixed | S/I |
| Louis Vuitton | - Classificação: "Não é boa o suficiente" - Estabeleceu uma meta para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, mas não há evidências de que esteja no caminho certo, nem de que minimize os resíduos têxteis e use poucos materiais ecologicamente corretos - Está em conformidade com a Lista de Substâncias Restritas, mas não estabeleceu uma meta para eliminar todos os produtos químicos perigosos - Queima estoques não vendidos |
| Bo.Bô | - Classificação: “ótima”  - Pertence à “Restoque S.A”  - Trabalham com os três Rs (Reduzir, Respeitar, Realizar”)  <https://www.restoque.com.br/a-companhia/sustentabilidade/> |
| Dudalina | - Classificação ambiental: “ótima”  - Pertence à “Restoque S.A”  - Trabalham com os três Rs (Reduzir, Respeitar, Realizar”)  <https://www.restoque.com.br/a-companhia/sustentabilidade/>  - A marca recebeu o selo do Programa Brasileiro GHG Protocol, por calcular o impacto ambiental de suas atividades na atmosfera - A empresa trabalha com o intuito de reduzir as emissões de gases do efeito estufa: campanhas para economia de energia, adoção de aquecimento de água solar e iluminação LED em suas lojas próprias - Além disso, realiza o plantio de mudas de árvores e campanhas com colaboradores, escolas e a comunidade para compensar os gases emitidos - De acordo com Rui Hess de Souza, diretor da Dudalina, "Cuidar do meio ambiente é cuidar das pessoas e nós adoramos as pessoas" - Após ter participado da GHG Protocol, atualmente tem seus dados publicados no link:<http://registropublicodeemissoes.com.br/participantes/563> |
| Richards | S/I |
| Hering | - Classificação ambiental: “é um começo”  - Pertence ao “Grupo Soma”  - A marca tem como compromisso: fazer escolhas pautadas pela ecoeficiência e que promovam a economia circular, utilizando tecnologias com o objetivo de reduzir/ eliminar impactos ambientais; consumir água de forma responsável; uma gestão adequada de resíduos e sobras; prioriza uma matriz energética com fontes sustentáveis e investe em mecanismos e processos de mapeamento e neutralização dos impactos causados pela produção em relação à efluentes e gases de efeito estufa - A marca tem uma agenda com relação à sustentabilidade, tendo o objetivo de reduzir cada vez mais seu impacto negativo no meio ambiente - Juntamente com a escolha de matérias primas: algodão certificado e orgânico (utilizados em cerca de 43% dos produtos) |
| Animale | - Classificação ambiental: “boa”  - Pertence ao “Grupo Soma”  - Em relação à Animale Jean, desde seu início, há coleções com produtos que possuam o menor impacto possível ao meio ambiente, como diminuir a quantidade gasta de água: utilizando tecidos com fibras recicláveis e processo de lavagem com 99% de economia de água. A marca também já realizou uma coleção de jeans 100% circular, onde não havia nenhuma lavagem: as peças foram feitas apenas das sobras dos próprios tecidos. - Essa proposta se estende para outras linhas e coleções da marca |
| Calvin Klein | - Classificação: "é um começo" - Utiliza materiais ecologicamente corretos, incluindo algodão orgânico - Estabeleceu meta para reduzir as emissões de gases de efeito estufa - Tem uma política aprovada pela CanopyStyle para evitar o desmatamento de florestas antigas e ameaçadas em sua cadeia de suprimentos - Apesar de ter uma ótima meta climática, não há indícios de que a marca esteja no caminho certo pra atingir a meta e também não parece minimizar o resíduo têxtil na fabricação de seus produtos - A PVH Corporation, empresa americana, que, em 2002, comprou a CK, reconheceu os problemas da indústria da moda e adotou uma estratégia: Forward Fashion, composta em três pilares: reduzir os impactos à zero, melhorar a vida de todos em sua cadeia de fornecimento e aumentar os impactos positivos - A transparência, por parte da PVH, é grande na parte ambiental, mas ainda deve fazer melhorias |
| Handbook | S/I |
| John John | - Classificação: “ótima”  - Pertence à “Restoque S.A”  - Trabalham com os três Rs (Reduzir, Respeitar, Realizar”)  <https://www.restoque.com.br/a-companhia/sustentabilidade/> |
| Le lis blanc | - Classificação: "ótima”  - Pertence à “Restoque S.A” - Não publica informações necessárias e relevantes sobre suas políticas ambientais |
| Marisa | - Classificação: “é um começo”  - Em 2019, pela primeira vez, a marca lançou uma coleção de jeans sustentável (reduzindo de 75% até 95% o uso de água durante o processo de tingimento e acabamento dos tecidos, diminuindo a utilização de matéria prima virgem com o uso de fibras recicladas), o que valida o fato de ter se tornado uma das Guardiãs da Água na Moda, ao se unir ao movimento "A Moda Pela Água", plataforma criada pela Ecoera, que reúne empresas, consumires e ONGs, buscando soluções para o desperdício de água na indústria |
| Reebok | - Classificação: "é um começo" - Utiliza alguns materiais ecológicos; mas para receber uma melhor avaliação, a marca deveria utilizá-los melhor, pois ainda usa muito couro em seus produtos - Utiliza muitas fibras sintéticas à base de petróleo altamente poluentes - Usa uma pequena quantidade de fibras semissintéticas ou tecidos celulósicos regenerados feitos pelo homem - Realizou pesquisas com órgãos da indústria sobre o impacto dos micro plásticos - Estabeleceu uma meta para reduzir as emissões de gases de efeito estufa geradas pelas operações, porém não tem uma meta para sua cadeia de suprimentos (onde gera a maior parte de suas emissões) |
| Rosa chá | - Classificação: “ótima”  - Pertence à “Restoque S.A”  - Trabalham com os três Rs (Reduzir, Respeitar, Realizar”)  <https://www.restoque.com.br/a-companhia/sustentabilidade/> |
| Scene | - Classificação: “boa”  - Faz parte do "Grupo Malwee" - A companhia se destaca por sua atuação na sustentabilidade e responsabilidade social. - Ao longo dos anos, com o foco de minimizar o impacto de suas atividades, desenvolveu processos para a reutilização de água, redução da emissão de gases de efeito estufa e renovação de matérias primas, como o algodão desfibrado (feito com sobras de tecido) e a malha PET (através de garrafas plásticas recicladas) |
| Zig Zig Zaa | - Classificação: “boa”  - Pertence ao "Grupo Malwee" - A companhia se destaca por sua atuação na sustentabilidade e responsabilidade social. - Ao longo dos anos, com o foco de minimizar o impacto de suas atividades, desenvolveu processos para a reutilização de água, redução da emissão de gases de efeito estufa e renovação de matérias primas, como o algodão desfibrado (feito com sobras de tecido) e a malha PET (através de garrafas plásticas recicladas) |
| Maria Filó | - Classificação: “ótima’  - Pertence ao “Grupo Soma”  - Utilizam processos e matérias-primas que reduzem o consumo de água, formas menos poluentes de produzir, reciclagem de materiais e resgate de tecidos - A marca tem como estratégia o compromisso com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12: formas responsáveis de produção e redução de resíduos, reaproveitando sobras de roupas para criar novas peças - Em 2016 a marca se uniu à Eureciclo para compensar o volume das sacolas que são usadas nas lojas - As sobras de matéria-prima são reutilizadas para a criação de novas peças, ao invés de irem para o lixo - As peças da linha Hera da marca são feitas a partir de matérias-primas e processos de produção e tingimento menos agressivos ao meio ambiente - Dentro das lojas, também há reaproveitamento: uma vitrine transformou 21.400 latinhas de alumínio em arte; depois todo o material foi devolvido aos catadores para a reciclagem. Copos de plástico na empresa não são mais utilizados. As lâmpadas foram substituídas pelas de LED. - A partir das sobras de tecidos, a marca também criou um mascote feito através das sobras de tecido. - Além disso, a marca doou tecidos para serem produzidos vestidos que aquecessem meninas em alta vulnerabilidade social em diversas partes do mundo |
| Adidas | - Classificação: "é um começo" - Apesar da marca ter uma meta para reduzir as emissões de gases de efeito estufa gerado por suas operações e cadeia de suprimentos, não está claro se está no caminho certo para atingir a meta - Conduziu pesquisas com órgãos da indústria sobre o impacto dos micro plásticos - Obteve nota "B" nos questionários sobre clima e água do Carbon Disclosure Project - Toma algumas medidas para evitar o desmatamento, evitando matérias-primas listadas na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN, mas não publica suas próprias políticas, incluindo materiais ligados ao desmatamento, como couro - Além disso, não foram encontradas evidências de que a marca tenha políticas para proteger a biodiversidade em sua cadeia de suprimentos - Até 2024 a marca pretende eliminar o plástico virgem de seus produtos - Também fizeram uma parceria com a Parley for the Oceans, onde são fabricados produtos através de resíduos coletados nos oceanos -Desde 2017 a Adidas reduziu o consumo de CO2 em 26% e o de água em 21%: até 2025 espera ser neutra em carbono |
| Sorella Organics | - Classificação: “ótima”  - Os produtos são certificados pela Global Organic Textile Standard (GOTS)  - Produção limitada para minimizar o desperdício têxtil  - Utiliza materiais ecologicamente correto, limitando a quantidade de produtos químicos, água e residuais usadas na produção |
| Neu Nomads | - Classificação: “ótima”  - Utiliza muitos materiais ecológicos, como Tencel Lyocell  - Usa energia renovável na cadeia de suprimentos para reduzir o impacto climático  - Utiliza materiais ecologicamente correto, limitando a quantidade de produtos químicos, água e residuais usadas na produção |
| Dorsu | - Classificação: “ótima”  - Alta proporção de materiais ecologicamente corretos, como material morto  - Usa produção limitada para minimizar o desperdício têxtil  - Utiliza materiais ecologicamente correto, limitando a quantidade de produtos químicos, água e residuais usadas na produção |
| Dedicated | - Classificação: “Ótimo”  - Utiliza bastante materiais ecológicos, incluindo reciclados  - Usa energia renovável para reduzir o impacto climático  - Utiliza materiais ecologicamente correto, limitando a quantidade de produtos químicos, água e residuais usadas na produção |
| Citizen Wolf | - Classificação: “ótima”  - Usa alta proporção de materiais ecológicos, como o algodão Global Organic Textile Standard (GOTS)  - Fabrica localmente para reduzir a pegada de carbono  - Reutiliza os resíduos gerados para minimizar o desperdício têxtil  - Utiliza materiais ecologicamente correto, limitando a quantidade de produtos químicos, água e residuais usadas na produção |
| Diesel | - Classificação: “muito ruim”  - Usa poucos materiais ecológicos  - Não há indícios de que minimiza os resíduos têxteis, nem que reduza as emissões de carbono e outros gases de efeito estufa em sua cadeia de suprimentos  - Não tem evidências de que toma medidas significativas para reduzir ou eliminar produtos químicos perigosos |
| Lacoste | - Classificação: “não é boa o suficiente”  - Usa materiais ecológicos, como algodão orgânico  - Não há indícios de que tenha uma meta para a redução de emissões de gases de efeito estufa, nem de que implemente iniciativas de redução de água ou de que minimize os resíduos têxteis na fabricação de seus produtos |
| Polo Wear | - Classificação: “não é boa o suficiente”  - Utiliza materiais ecológicos, como algodão orgânico  - Estabeleceu meta para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e está no caminho certo para atingir a meta  - Não tem indícios de que tenha uma política de proteção para a biodiversidade em sua cadeia de suprimentos  - Implementa iniciativas de redução de água em algumas produções |
| Reserva | - Classificação: “não é boa o suficiente”  - Utiliza materiais ecológicos, como algodão reciclado  - Não há indícios de que minimiza a embalagem, nem que que tome medidas que reduzam ou eliminem produtos químicos perigos ou de que implemente iniciativas de redução de água |
| Victoria’s Secret | - Classificação: “não é boa o suficiente”  - Usa poucos materiais ecológicos  - Não tem indícios de que tenha uma política que minimize os resíduos têxteis, nem de que tenha estabelecido uma meta para a redução de emissões de gases de efeito estuda |
| Pernambucanas | - Classificação: “boa”  - Apresenta uma cadeia de fornecimento sustentável  - É necessário que fornecedores e empresas tenham o selo ABVTEX, responsável pela monitoração dos fornecedores em relação às boas práticas de responsabilidade social e relações do trabalho  - A marca possui certo compromisso com relação à sustentabilidade, procurando ser socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente correta  - “Movimento Sou de Algodão” 🡪 iniciativa que assegura a qualidade das peças jeans produzidas e que tem o algodão nacional em sua composição; conta com parceiros entre tecelagens, fiações, confecções, varejistas, estilistas, entre outros  - Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) 🡪 com o objetivo de organizar os produtores a favor de um futuro melhor, com responsabilidade socioambiental e econômica, mobiliza produtores para o cultivo da fibra cada vez mais responsável |
| Versace | - Classificação: “não é boa o suficiente”  - Utiliza poucos materiais ecológicos  - Não tem indícios de que reduza suas emissões de carbono e outros gases de efeito estufa em sua cadeia de suprimentos, nem de que tenha uma política de prevenção ao desmatamento na cadeia produtiva  - Estabeleceu um prazo para eliminar produtos químicos perigosos até, mas não aparenta estar no caminho certo |
| Levi’s | - Classificação: “boa”  - Utiliza alguns materiais ecológicos, incluindo reciclados  - Estabeleceu uma meta oara reduzir emissões de gases de efeito estufa e está no caminho certo  - Implementa iniciativas de redução de água em toda a sua cadeia de abastecimento  - Atingiu sua meta de Zero Discharge of Hazardous Chemicals Group (ZDHC) de eliminar produtos químicos perigosos da maior parte de sua cadeia de suprimentos |
| Burberry | - Classificação: “boa”  - Leather Working Group é responsável pelos curtumes  - Faz parte da Better Cotton Initiative  - Utiliza poucos materiais ecológicos  - Estabeleceu uma meta para reduzir os gases de efeito estufa em suas operações em 95% até 2022 e em sua cadeia de suprimentos em 90% até 2030  - Demonstra preocupação para reduzir o uso de água |
| Gucci | - Classificação: “boa”  - Utiliza alguns materiais ecológicos, incluindo reciclados  - Estabeleceu uma meta parra reduzir as emissões de gases de efeito estuda e está no caminho certo para atingir a meta  - Possui uma política aprovada pela CanopyStyle para evitar o desmatamento de florestas antigas e ameaçadas de extinção em algumas de suas produções  - A marca é neutra em carbono em toda a sua cadeia de abastecimento desde 2018  - Deseja promover o desenvolvimento sustentável em toda a sua cadeia de abastecimento têxtil, gerando um impacto positivo na biodiversidade e nas mudanças climáticas |